



ISSN: 2595-1661

ARTIGO

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](#)

## Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>



### Causas de perda de leite materno em posto de coleta de leite humano

Causes of breast milk loss in human milk collection centers

DOI: 10.55892/jrg.v8i19.2323

ARK: 57118/JRG.v8i19.2323

Recebido: 18/07/2025 | Aceito: 23/07/2025 | Publicado on-line: 24/07/2025

#### Carolinne Rocha Delgado<sup>1</sup>

<https://orcid.org/0009-0006-2828-2339>

<http://lattes.cnpq.br/0094282287156772>

Universidade Federal da Paraíba (UFPB), PB, Brasil

E-mail: carolinnerochad@gmail.com

#### Semírames Cartonilho de Souza Ramos<sup>2</sup>

<https://orcid.org/0000-0001-8370-5994>

<http://lattes.cnpq.br/4706096927627067>

Universidade Federal da Paraíba (UFPB), PB, Brasil

E-mail: semirames.souza@academico.ufpb.br

#### Smalyanna Sgren da Costa Andrade<sup>3</sup>

<https://orcid.org/0000-0002-9812-9376>

<http://lattes.cnpq.br/4706096927627067>

Faculdade Nova Esperança, PB, Brasil

E-mail: smalyanna@facene.com.br

#### Janine Martins Cavalcanti Ayres<sup>4</sup>

<https://orcid.org/0009-0006-1937-3300>

<http://lattes.cnpq.br/3865783060304706>

Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), PB, Brasil

E-mail: janine84ayres@gmail.com.br

#### Renata Figueiredo Ramalho Costa de Souza<sup>5</sup>

<https://orcid.org/0009-0004-5144-4725>

<http://lattes.cnpq.br/0291534358035846>

Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), PB, Brasil

E-mail: Renata.ramalhoc@hotmail.com

#### Cíntia Bezerra Almeida Costa<sup>6</sup>

<https://orcid.org/0000-0002-1179-5852>

<http://lattes.cnpq.br/6281513299605740>

Universidade Federal da Paraíba (UFPB), PB, Brasil

E-mail: cintia.costa@academico.ufpb.br



<sup>1</sup> Graduada em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

<sup>2</sup> Doutora em Enfermagem pela Universidade Estadual de São Paulo, Brasil (2013). Docente Associado da Universidade Federal da Paraíba, Brasil.

<sup>3</sup> Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba, Brasil (2018). Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança, Brasil.

<sup>4</sup> Especialista em Saúde da Família pela Universidade Federal da Paraíba, Brasil (2015). Enfermeiro do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), Brasil.

<sup>5</sup> Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba, Brasil (2017). Especialista em Enfermagem Obstétrica pela Faculdade Santa Emília de Rodat, Brasil (2009). Enfermeiro do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), Brasil.

<sup>6</sup> Doutora em Enfermagem Fundamental pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (USP), Brasil (2014). Docente Associado da Universidade Federal da Paraíba, Brasil.

## Resumo

**Introdução:** A amamentação é essencial para o desenvolvimento infantil e promove benefícios significativos para mães e lactentes. A doação de leite materno é fundamental para a nutrição de bebês em situação de vulnerabilidade, porém perdas decorrentes de não conformidades comprometem sua eficácia. Problemas como sujidade, acidez e contaminação prejudicam a qualidade do leite doado. **Objetivo:** Identificar as causas das perdas e não conformidades do leite materno em PCLH. **Método:** Estudo ecológico, com abordagem quantitativa, realizado a partir da análise de dados de relatórios de não conformidade entre 2023 e 2024, no PCLH do Hospital Universitário Lauro Wanderley (CAAE 84805624.0.0000.5183). Foi utilizado instrumento estruturado para registro de variáveis como volume doado, sujidade, acidez, contaminação, leite viável e não viável. **Resultados:** A amostra incluiu 911 doadoras, classificadas como exclusivas ou gerais. As exclusivas destinavam o leite a seus próprios filhos internados em unidades neonatais, enquanto as gerais doavam para qualquer recém-nascido necessitado. A maioria das doações (72,75%) foi proveniente de doadoras gerais, totalizando 554.798 litros, enquanto as exclusivas contribuíram com 207.811 litros (27,25%). Do volume total de 762.609 litros, apenas 259.936 litros (34,09%) estavam em conformidade, e 502.673 litros (65,91%) apresentaram não conformidades, sendo sujidade (55,38%) e acidez (10,53%) os principais motivos. **Conclusão:** Os Bancos e Postos de Coleta de Leite Humano desempenham papel crucial na saúde neonatal, assegurando leite materno a bebês de risco. O estudo evidenciou perdas significativas de leite, sobretudo por sujidade e acidez. Investir na qualificação dos profissionais, boas práticas de ordenha, higiene, conservação e uso de tecnologias de controle é fundamental. A sensibilização das doadoras e o fortalecimento de políticas públicas podem reduzir perdas, otimizar o aproveitamento do leite coletado e promover o bem-estar dos recém-nascidos beneficiados.

**Palavras-chave:** Aleitamento Materno. Leite Humano. Extração de Leite. Bancos de Leite Humano.

## Abstract

*Introduction: Breastfeeding is essential for child development and provides significant benefits for both mothers and infants. The donation of human milk is vital for the nutrition of vulnerable newborns; however, losses resulting from nonconformities compromise its effectiveness. Issues such as dirtiness, acidity, and contamination negatively affect the quality of donated milk. Objective: To identify the causes of losses and nonconformities in human milk at Human Milk Collection Centers (PCLH). Method: This was an ecological study with a quantitative approach, based on the analysis of nonconformity report data from 2023 to 2024 at the Human Milk Collection Center of Lauro Wanderley University Hospital (CAAE 84805624.0.0000.5183). A structured instrument was used to record variables such as volume donated, dirtiness, acidity, contamination, viable and non-viable milk. Results: The sample included 911 donors, classified as exclusive or general. Exclusive donors provided milk for their own hospitalized newborns, while general donors donated to any newborn in need. The majority of donations (72.75%) came from general donors, totaling 554,798 liters, while exclusive donors contributed 207,811 liters (27.25%). Of the total volume of 762,609 liters, only 259,936 liters (34.09%) met quality standards, while 502,673 liters (65.91%) showed nonconformities—mainly due to dirtiness (55.38%) and acidity (10.53%). Conclusion: Human Milk Banks and Collection Centers play a crucial role in neonatal*

*health by ensuring the supply of breast milk to at-risk infants. The study revealed significant milk losses, particularly due to dirtiness and acidity. Investing in the training of professionals, good milking practices, hygiene, storage, and the use of monitoring technologies is essential. Raising awareness among donors and strengthening public policies can reduce losses, optimize the use of collected milk, and promote the well-being of the newborns who benefit from it.*

**Keywords:** *Breastfeeding. Human Milk. Milk Extraction. Human Milk Banks.*

## 1. Introdução

O ato de amamentar é muito mais do que nutrir a criança. É um processo que envolve interação profunda entre mãe e filho, com repercussões no estado nutricional da criança, em sua habilidade de se defender de infecções, em sua fisiologia e no seu desenvolvimento cognitivo e emocional. A amamentação é benéfica para bebês, mães, sociedade e meio ambiente. O leite materno é uma fonte sustentável de alimento, reduzindo custos de saúde e promovendo desenvolvimento saudável. Protege bebês de doenças e contribui para o vínculo mãe-filho, enquanto para as mães, reduz riscos de complicações pós-parto e câncer. Esses benefícios ressaltam a importância da amamentação para a saúde e bem-estar global (Brasil, 2024a).

A doação de leite materno humano é um ato de generosidade e solidariedade essencial para salvar vidas e promover a saúde de bebês internados (Brasil, 2022). O leite materno doado é coletado, processado e distribuído com qualidade, atendendo às necessidades de recém-nascidos em todo o Brasil, auxiliando na recuperação, diminuindo a mortalidade infantil e o risco de desenvolver comorbidades na vida adulta, enquanto oferece apoio à amamentação. Cada quantidade doada pode fazer uma diferença significativa na vida de um bebê vulnerável, pois apenas 1 ml é suficiente para nutrir um prematuro a cada refeição (Brasil, 2024b; Brasil, 2024c).

Contudo, fatores sociais, como baixa renda, jornada de trabalho exaustiva e falta de apoio institucional e familiar, criam barreiras significativas à amamentação e à doação de leite materno, especialmente em contextos de desigualdade regional. A ausência de licenças adequadas e o acesso limitado a recursos refletem desafios socioculturais e econômicos que comprometem a equidade no acesso a essas práticas essenciais de cuidado infantil. Dessa forma, torna-se evidente a necessidade de políticas públicas inclusivas que garantam condições para todas as mães, independentemente de sua realidade socioeconômica (Zutin, 2023).

Durante o século XIX, o declínio do Aleitamento Materno (AM) teve um impacto negativo na mortalidade infantil, o que motivou o Ministério da Saúde (MS) a desenvolver políticas públicas para reverter essa tendência. Uma das principais medidas estratégicas, baseadas no Plano Nacional de Saúde (PNS), foi a implementação dos Bancos de Leite Humano (BLH) e Postos de Coleta de Leite Humano (PCLH), atualmente integrados à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança e Aleitamento Materno (PNAISC), essa iniciativa é conduzida pelo Instituto Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz) e é reconhecida mundialmente (Souza, 2024a).

Outra iniciativa é o título de Hospital Amigo da Criança e Amigo da Mulher, que objetiva resgatar o direito da mulher aprender e praticar a amamentação com êxito, o qual, o Hospital Universitário Lauro Wanderley, da Universidade Federal da Paraíba (HULW-UFPB) possui, sendo assim referência em amamentação para o Estado (HULW, 2024). O HULW-UFPB possui um PCLH responsável por ações como a coleta e estocagem de leite materno, contudo, está sendo registrado um grande volume de

perdas do leite doado, devido à alta quantidade de sujidade e acidez, que podem ocorrer durante a coleta de leite. Nesse contexto, é importante ressaltar a importância das orientações das doadoras antes, durante e depois da ordenha, e reforçar a atenção dos profissionais durante a ordenha, com o objetivo de garantir a segurança sanitária do leite humano ordenhado.

Nesse cenário, um estudo sobre os dados quantitativos e os indicadores de qualidade relacionados ao leite coletado e perdido nos Bancos de Leite Humano no Brasil destaca a importância de parâmetros como acidez Dornic superior a 8°, sujidades, floculação e *off-flavor*, que são responsáveis pela maior parte das perdas. Estudos mostram taxas significativas de descarte, como a redução de 24% para 10,5% em Curitiba, após a adoção de checklists. Essas perdas indicam falhas nos processos de coleta, armazenamento e transporte, sugerindo a necessidade de aprimorar as práticas de ordenha e fornecer orientações mais eficazes às doadoras (Oliveira et al., 2024).

Diante da premissa de que o leite humano é a forma mais adequada de nutrição exclusiva até 6 meses de vida, é fundamental garantir um suprimento abundante e de qualidade para os lactentes que necessitam. No entanto, existem lacunas a serem abordadas acerca do assunto, por conseguinte, torna-se imprescindível buscar as causas de perda de leite materno no Posto de Coleta de Leite Humano (PCLH) por meio da análise dos dados de não conformidade relacionados ao leite doado, auxiliando na orientação correta da coleta do leite humano. Assim, o cerne deste estudo reside na seguinte questão norteadora: Quais são os principais motivos da perda de leite materno nos postos de coleta?

Assim, o objetivo deste estudo é identificar as causas da perda e não conformidade de leite materno em Postos de Coleta de Leite Humano (PCLH). Especificamente, buscando investigar a relação entre a quantidade total de leite materno coletado e a quantidade de leite materno viável para uso em PCLH, a fim de compreender os fatores que impactam a qualidade do leite coletado e garantir sua adequada utilização para o benefício dos recém-nascidos.

## 2. Metodologia

Este estudo caracteriza-se como ecológico, com abordagem quantitativa. As pesquisas de natureza quantitativa são indicadas para responder questões relativas à magnitude e distribuição de certos aspectos em uma população, utilizando métodos estatísticos para determinar frequências e indicadores relevantes (Barros; Vital, 2019).

O estudo foi realizado no Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW) em João Pessoa, Paraíba, uma instituição vinculada à Universidade Federal da Paraíba (UFPB), dedicada a prestar serviços de saúde de alta qualidade e formar profissionais de saúde. Especificamente, a coleta de dados ocorreu no Posto de Coleta de Leite Humano (PCLH) do HULW, que tem como objetivo garantir a coleta, estocagem e processamento de leite materno doado, essencial para a recuperação de recém-nascidos, especialmente prematuros. O PCLH assegura que o leite materno atenda aos mais rigorosos padrões de higiene e qualidade, contribuindo significativamente para a saúde e desenvolvimento dos bebês necessitados.

A população do estudo ecológico teve como base os dados secundários de puérperas, como relatórios de conformidade e não-conformidade, atendidas pelo PCLH da Clínica Obstétrica do HULW. Foram incluídos os relatórios de cadastro de puérperas com idade igual ou superior a 18 anos, que tivessem registro de doação de leite materno durante o período de coleta de dados e cujos relatórios de não

conformidade do leite doado estivessem disponíveis para análise. O período de admissão dessas mulheres no serviço foi de janeiro de 2023 a dezembro de 2024. Foram excluídos do estudo relatórios com informações incompletas, que apresentassem mais de três variáveis ausentes, relatórios ilegíveis ou de puérperas que não estivessem devidamente registradas.

Para a coleta de dados, foi utilizado um instrumento estruturado para pesquisa. Este instrumento contava com variáveis específicas para a caracterização das puérperas doadoras e de dados de doação de leite humano, incluindo: número total de doadoras, número total de doadoras exclusivas, número de doadoras gerais, volume doado, volume de sujidade, volume de acidez, volume de leite conforme, volume total de perdas, além de observações adicionais. Também foram coletadas informações de identificação do destinatário e o mês e ano de emissão do relatório.

Os dados foram coletados no Posto de Coleta de Leite Humano do HULW, a partir de relatórios de não conformidade referentes ao leite doado por puérperas atendidas pelo Posto de Coleta de Leite Humano (PCLH). Foram considerados os documentos disponíveis no período de janeiro de 2023 a dezembro de 2024.

Os dados coletados através do instrumento foram digitalizados e organizados em uma planilha do software Microsoft Excel, e analisados, posteriormente. As variáveis quantitativas, receberam tratamento descritivo, sendo apresentadas por meio de tabelas adequadas a cada tipo de dado, garantindo uma compreensão mais ampla dos fatores que contribuem para as perdas de leite materno.

Este estudo foi conduzido em conformidade com a Resolução nº 466/2012 e suas complementares, bem como com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, Lei nº 13.709/2018, tendo sido aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Lauro Wanderley, com o número CAAE 84805624.0.0000.5183. Por se tratar de uma pesquisa ecológica foram utilizados apenas dados secundários extraídos de relatórios institucionais, sem uso de material biológico e sem identificação nominal dos participantes, garantindo o anonimato, a confidencialidade e a proteção das informações coletadas. Não houve intervenção na rotina dos participantes e, por isso, obteve-se isenção do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os riscos foram minimizados por meio de controle de acesso aos dados e capacitação ética da equipe de pesquisa, assegurando a integridade e o sigilo das informações. Como benefício, o estudo proporcionou a identificação das causas de perda de leite humano no PCLH, permitindo a elaboração de ações corretivas e o desenvolvimento de estratégias educativas voltadas à melhoria dos processos de coleta e armazenamento, fortalecendo, assim, a segurança alimentar dos recém-nascidos e promovendo práticas que impactam positivamente a saúde materno-infantil. (Brasil, 2012; Brasil, 2018)

### 3. Resultados e Discussão

A população deste estudo foi constituída por 911 doadoras, cujas características estão detalhadas conforme os grupos de doadoras exclusivas e doadoras gerais, conforme apresentado na Tabela 1. As doadoras exclusivas destinam seu leite apenas para seus próprios bebês em unidades de terapia intensiva ou cuidados intermediários, enquanto as doadoras gerais doam leite para qualquer lactante necessitado no hospital. A maior parte das doações (72,75%) provém das doadoras gerais.

**Tabela 1** - Características das doadoras de leite humano: doadoras exclusivas e doadoras gerais (n= 911). João Pessoa-PB, 2025.

<b>Número de doadoras</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Número de Doadoras Exclusivas	248	27,25 %
Número de Doadoras Gerais	663	72,75 %
<b>Total</b>	<b>911</b>	<b>100 %</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Na Tabela 2 observa-se que, dos 762,609 litros de leite doados, apenas 259,936 litros (34,09%) estavam em conformidade, enquanto 502,673 litros (65,91%) apresentaram não-conformidades após análise no banco de leite. Quanto ao volume doado, os dados mostram que a maior parte do leite doado, entre janeiro de 2023 e dezembro de 2024, provém de doadoras gerais, representando 72,75% das doações, ou seja, 554,798 litros de leite humano. Enquanto as doadoras exclusivas representam 27,25% das doações, ou seja, 207,811 litros de leite

**Tabela 2** – Conformidade do leite doado após análise do Banco de Leite Humano (n= 762,609 L). João Pessoa-PB, 2025.

<b>Ano</b>	<b>Volume doado (L)</b>	<b>Volume total conforme (L)</b>	<b>% Total conforme</b>	<b>Volume total não conforme (L)</b>	<b>% Total não conforme</b>
2023	405,331	102,790	25,36 %	302,541	74,64 %
2024	357,278	157,146	43,99 %	200,132	56,01 %
<b>Total</b>	<b>762,609</b>	<b>259,936</b>	<b>34,09 %</b>	<b>502,673</b>	<b>65,91 %</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Com base nas características das perdas do leite humano doado, foram analisados os itens de não conformidade: sujidade e acidez, conforme a Tabela 3. Observa-se que, dos 762,609 litros de leite doados, a maior perda foi no item sujidade, com 422,324 litros (55,38%) em não conformidade. Enquanto a perda por acidez foi de 88,349 litros (10,53%) e foram identificadas não-conformidades após a análise no banco de leite. Ressalta-se que os padrões de qualidade exigidos para o leite humano doado estabelecem a ausência de sujidades visíveis, tais como pelos, cabelos, fragmentos de pele, unhas, insetos, pedaços de papel, vidro, entre outros materiais contaminantes, além de acidez Dornic dentro da faixa de 1°D a 8°D, sendo que valores superiores a esse limite caracterizam o leite como não-conforme (RBLH, 2021a; 2021c).

**Tabela 3** – Características das perdas e não conformidade de leite materno (n= 762,609 L). João Pessoa-PB, 2025.

Ano	Volume doado (L)	Não-conformidades			
		Sujidade (L)	% de Sujidade	Acidez (L)	% de Acidez
2023	405,331	244,326	60,28 %	58,215	14,36 %
2024	357,278	177,998	49,82 %	22,134	6,19 %
<b>Total</b>	<b>762,609</b>	<b>422,324</b>	<b>55,38 %</b>	<b>80,349</b>	<b>10,53 %</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

A saúde do recém-nascido é fundamental para o bem-estar materno-infantil, e garantir o acesso do leite humano é fundamental para lactentes, nesse contexto, os Bancos de Leite Humano desempenham um papel vital, fornecendo suporte nutricional para bebês que não podem ser alimentados com leite materno direto da mãe. Eles atendem a uma necessidade urgente, especialmente para aquelas mães que, por diversos motivos, não podem amamentar seus filhos, garantindo que os bebês recebam o melhor alimento possível para seu desenvolvimento. No entanto, apesar da importância desses bancos, o estoque de leite humano doado muitas vezes não é suficiente para suprir toda a demanda, o que torna ainda mais crítico o processo de coleta e manejo do leite. Nesse sentido, a implementação de boas práticas durante o processo de manipulação é essencial para garantir sua qualidade e minimizar perdas. A realização desta pesquisa foi crucial, pois possibilitou a identificação e quantificação das perdas de leite humano, contribuindo para a melhoria dos processos e garantindo que o leite disponível seja utilizado da forma mais eficaz possível, beneficiando assim tanto os recém-nascidos quanto suas mães.

Em relação ao volume total de leite doado, foi identificado que 502,673 litros não estavam em conformidade, representando uma perda de 65,91% de um total recebido de 762,609 litros. Um estudo realizado no Banco de Leite Humano (BLH) do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HUUFMA) corrobora os dados da pesquisa, uma vez que foi observado que 48,3% das doadoras de leite humano apresentaram algum tipo de perda. Entre as perdas mais frequentes, destacaram-se a sujidade e a acidez Dornic superior a 8° (Oliveira et al., 2024).

Sujidade refere-se à presença de corpos estranhos que tornam o leite impróprio para consumo, sendo que os padrões de qualidade exigidos para o leite humano doado estabelecem a ausência de sujidades visíveis, como pelos, cabelos, fragmentos de pele, unhas, insetos, pedaços de papel, vidro, entre outros materiais contaminantes, devendo todo o conteúdo do frasco em que se identifique qualquer dessas impurezas ser integralmente descartado. Além disso, a acidez Dornic deve situar-se na faixa de 1°D a 8°D, sendo que valores superiores a esse limite caracterizam o leite como inadequado para o consumo (RBLH, 2021a; 2021b). Ao refletirmos sobre esses dados, compreendemos que o leite materno doado é fundamental para o suporte nutricional dos recém-nascidos, e essa quantidade de

perda tem um impacto significativo, exacerbando a escassez de leite disponível para os bebês, o que pode comprometer sua saúde e aumentar o risco de complicações. Além disso, essa perda também resulta em um acréscimo nos custos operacionais dos Bancos de Leite Humano (BLH). Cabe ressaltar que cada litro de leite coletado é capaz de atender de uma a dez crianças, e a perda de 502,673 litros poderia beneficiar mais de cinco mil crianças. É possível observar que, embora as perdas sejam consideráveis, elas podem ser minimizadas com melhorias nos processos e práticas adotadas (Pereira et al., 2024; Brasil, 2024b).

A acidez do leite humano pode ser classificada em original e desenvolvida, sendo que a acidez original é decorrente dos constituintes naturais do leite, como micelas de caseína, fosfatos e citratos, enquanto a acidez desenvolvida resulta do crescimento bacteriano, que fermenta a lactose e produz ácido lático, elevando progressivamente os níveis de acidez. Dessa forma, o principal fator que leva ao aumento da acidez é a proliferação bacteriana, que, ao transformar a lactose em ácido lático, pode elevar os valores de acidez além dos limites aceitáveis, tornando o leite impróprio para consumo quando ultrapassa 8°D (RBLH, 2021b).

No que se refere às características das perdas de leite humano doado, observou-se que o Banco de Leite Humano analisa dois principais pontos de não conformidade: sujidade e acidez. Sendo destes apresentando uma maior perda no item sujidade com 422,324 litros (55,38%), e a perda por acidez foi de 88,349 litros (10,53%), totalizando 510,673 litros (65,91%) de perda de leite doado por apresentarem não-conformidades após análise no banco de leite. Os dados indicam a ocorrência de descamação do mamilo no leite doado, o que pode estar relacionado à falta de cuidados adequados durante o processo de ordenha, especialmente no que se refere à higiene, como a presença de sujidade, e à manutenção da cadeia de frio, no caso da acidez.

Pesquisas anteriores mostram resultados semelhantes. Em estudo realizado em 2021 foram contabilizados um total de 763,3 L de leite materno doado no período de um ano por 848 doadoras. O total de 538,6 L de leite foram pasteurizados e 224,7 L de leite foram descartados pela presença de sujidades e acidez elevada. Resultado análogo foi encontrado em pesquisa que na avaliação higiênico-sanitária foram identificadas maior presença de contaminação, acidez elevada e alteração microbiológica no leite extraído em domicílio e no leite humano maduro. O leite humano de doadoras não-exclusivas, especialmente as > 30 anos, apresentou maior contaminação microbiológica e acidez mais elevada quando comparado ao das doadoras exclusivas ( $p < 0,05$ ) (Schiessel et al., 2020; Souza, 2024b).

Esses fatores evidenciam a necessidade de reforçar as orientações sobre os cuidados e as normas estritas de higiene e assepsia, como orientações específicas de lavagem das mãos e dos seios para a ordenha do leite, a fim de garantir que os profissionais responsáveis por essa atividade transmitam as informações necessárias para as doadoras, assegurando a qualidade do leite coletado. O leite humano doado para os Bancos de Leite Humano pode ser suscetível à contaminação por microrganismos, devido à ausência de barreiras físicas que impeçam a entrada de agentes patogênicos, o que exige cuidados rigorosos durante sua coleta e manuseio, sendo o BLH e o PCLH responsáveis por assegurar a aplicação dessas práticas e a rastreabilidade durante o processo de coleta (RBLH, 2021c).

A perda de leite materno em Postos de Coleta de Leite Humano (PCLH) revela desafios comuns, incluindo falta de informações adequadas e barreiras culturais, que impactam a doação. A análise de dados quantitativos e qualitativos destaca problemas significativos na conservação e gestão do leite, com deficiências na manutenção da

temperatura e falta de protocolos claros. Estratégias eficazes adotadas por outros PCLH incluem a implementação de tecnologias avançadas para monitoramento e controle, e a formação contínua dos profissionais. Essas abordagens podem ser adaptadas para melhorar práticas e minimizar perdas, contribuindo para a eficácia dos PCLH e saúde integral dos recém-nascidos (Pereira et al., 2024).

#### 4. Considerações Finais

O Banco de Leite Humano e o Posto de Coleta de Leite Humano desempenham um papel fundamental na promoção da saúde materno-infantil, sendo responsável pela coleta, processamento e distribuição do leite materno para recém-nascidos em situação de vulnerabilidade. Este estudo, realizado no Posto de Coleta de Leite Humano do Hospital Universitário Lauro Wanderley, contribuiu para a compreensão das causas das perdas de leite materno e a importância de aprimorar os processos envolvidos na coleta e manuseio deste recurso essencial.

Os resultados revelaram que uma grande proporção do leite coletado apresentou não-conformidades, especialmente devido a fatores como sujidade e acidez, com perdas significativas que comprometem a quantidade de leite utilizável para os recém-nascidos. A análise das características dessas perdas evidenciou a necessidade urgente de aprimorar as orientações sobre as práticas de ordenha, higiene e manutenção da cadeia de frio, a fim de garantir a qualidade do leite materno doado.

As perdas significativas de leite materno, especialmente devido a sujidade e acidez, têm implicações diretas na saúde dos recém-nascidos, afetando fatores críticos como a redução do tempo de internação, o favorecimento do crescimento e a modulação do sistema imune. A ausência de leite adequado pode prolongar a permanência hospitalar dos bebês, dificultando sua recuperação e aumentando o risco de complicações, como infecções. Além disso, o leite materno desempenha um papel essencial no fortalecimento do sistema imunológico, protegendo os recém-nascidos de doenças e promovendo seu desenvolvimento saudável. Portanto, a redução das perdas de leite não é apenas uma questão de eficiência operacional, mas um fator crucial para o bem-estar e a saúde a longo prazo dos bebês atendidos pelo Banco de Leite Humano.

As informações obtidas neste estudo são cruciais para a implementação de ações corretivas e estratégias educativas que visem minimizar as perdas de leite humano. O reforço nas orientações direcionadas às doadoras e profissionais responsáveis pela coleta é essencial para garantir que o leite materno chegue aos bebês em condições ideais de segurança e qualidade.

Além dessas ações, recomenda-se como medida de aprimoramento institucional, a implementação de um sistema de informação unificado entre o Posto de Coleta de Leite Humano (PCLH) e o Banco de Leite Humano (BLH). Essa iniciativa tem como objetivo garantir a tabulação precisa dos dados sociodemográficos das doadoras vinculadas ao posto de coleta, além de registrar informações sobre a conformidade e não conformidade das amostras de leite humano analisadas pelo banco de leite.

A adoção do sistema permitirá a criação de um banco de dados integrado e padronizado, promovendo um fluxo de registro mais eficiente e articulado entre as duas unidades. Como resultado, espera-se um aprimoramento significativo na gestão e no controle de qualidade do leite humano doado, fortalecendo a segurança e a confiabilidade do processo.

Além disso, a pesquisa ressalta a importância da adoção de tecnologias e metodologias que permitam o monitoramento mais eficaz da qualidade do leite e a capacitação contínua dos profissionais envolvidos. Essas iniciativas podem, sem dúvida, contribuir para a melhoria dos processos nos PCLHs, favorecendo a saúde dos recém-nascidos e reduzindo os custos operacionais associados às perdas.

Este estudo se concentrou em um único Posto de Coleta de Leite Humano, o que limita a generalização dos resultados para outras unidades. Além disso, não foram considerados fatores externos que podem influenciar a qualidade do leite materno, como condições socioeconômicas das doadoras ou variações regionais nos procedimentos de coleta e armazenamento. A análise das causas das não-conformidades focou principalmente em sujidade e acidez, deixando de explorar outros possíveis fatores que poderiam impactar a qualidade do leite. Por fim, a ausência de um sistema padronizado de monitoramento contínuo pode ter limitado a identificação de tendências sazonais ou mudanças ao longo do tempo.

Em síntese, embora as perdas de leite materno sejam uma realidade, elas são passíveis de redução por meio da implementação de práticas mais eficazes e de uma maior conscientização tanto das doadoras quanto dos profissionais de saúde. Este estudo reforça a necessidade de fortalecer as políticas públicas relacionadas à amamentação, especialmente nos Bancos de Leite Humano, visando sempre a melhoria da qualidade do leite fornecido aos bebês e, conseqüentemente, o bem-estar da população atendida.

## Referências

- BARROS, C. M. de; VITAL, L. P. Abordagens metodológicas das pesquisas em organização e representação do conhecimento no contexto brasileiro. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação** [Internet]. 2019;17:e019018. Disponível em: <https://doi.org/10.20396/rdbci.v17i0.8653734>. Acesso em: 09/09/2024.
- BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução CNS nº 466**, de 12 de dezembro de 2012. Dispõe sobre pesquisa envolvendo seres humanos. Diário Oficial da União; 2012. Acesso em: 10/09/2024.
- BRASIL. Fundação Oswaldo Cruz. Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano. **Importância de doação de leite materno** [Internet]. Brasília, DF: Fiocruz; Disponível em: <https://rblh.fiocruz.br/importancia-de-doacao-de-leite-materno>. Acesso em: 25/08/2024.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano. **E-book: Aleitamento Materno** [Internet]. Brasília, DF: Fiocruz; 2022. Disponível em: [https://rblh.fiocruz.br/sites/rblh.fiocruz.br/files/usuario/126/e-book\\_2022\\_versao\\_final\\_1\\_0.pdf](https://rblh.fiocruz.br/sites/rblh.fiocruz.br/files/usuario/126/e-book_2022_versao_final_1_0.pdf). Acesso em: 25/08/2024.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Aleitamento materno** [Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; [2024]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aleitamento-materno>. Acesso em: 25/08/2024.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Doação de leite** [Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; [2024]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/doacao-de-leite#:~:text=Para%20doar%2C%20basta%20ser%20saud%C3%A1vel,de%20como%20e%20quando%20doar>. Acesso em: 25/08/2024.

- GAMA, L. H. C.; SIQUEIRA, J. de O.; SILVEIRA, P. S. P. Organização, leitura, exploração e transformação dos dados de uma pesquisa no ambiente R. **Brazilian Journal of Development**. 2023 set. 25;9(9):27037–48. Acesso em: 10/09/2024.
- BRASIL. **Lei nº 13.709**, de 14 de agosto de 2018. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais. Diário Oficial da União; 2018. Acesso em: 10/09/2024.
- HULW. Hospital Universitário Lauro Wanderley. **Certificação Hospital Amigo da Criança e Amigo da Mulher**. Brasília: Governo Federal; 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hulw-ufpb/comunicacao/noticias/hulw-mantem-certificacao-amigo-da-crianca-e-ganha-titulo-amigo-da-mulher>. Acesso em: 26/08/2024.
- OLIVEIRA, Nathália Rabelo; SOARES, Liane Batista da Cruz; SILVA, Nilza Bezerra Pinheiro da; BATISTA, Christyann Lima Campos. Associação entre perdas de leite humano doado e as características das doadoras. **Revista de Atenção à Saúde** [Internet] v. 22, e20248851, jan.-dez. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.13037/ras.vol22.e20248851>. Acesso em: 28/03/2025.
- PEREIRA, G. H.; MONTEIRO, A. C. A.; SOARES, L.; ABREU, E. de J.; AMORIM, M. A. A.; SARGES, L. S., et al. Fatores que influenciam na falta de leite materno nos bancos de leite humano: revisão de literatura. **Research, Society and Development**. 2024 fev. 23;13(2):e10413245099. Acesso em: 05/09/2024.
- SCHIESSEL, Dalton Luiz; LUZ, Franciele Rocio da; HOLZER, Maria Eduarda; SALDAN, Paula Chuproski; BOARIA, Franciele; TORTORELLA, Catiuscie Cabreira da Silva; CAVAGNARI, Mariana Abe Vicente. Avaliação do descarte de leite doado a um banco de leite humano. **Revista de Atenção à Saúde**, São Caetano do Sul, SP, v. 18, n. 66, p. 05-14, out./dez. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.13037/ras.vol18n66.7313> Acesso em: 05/09/2024
- SOUZA, Ana Carolina de Prima; ROCHA, Ana Carolina Lavio; CASTRO, Lucíola Sant'Anna de; CAMARGO, Bárbara Tideman Sartorio; FOGLIANO, Rosana Rodrigues Figueira; TSUNEMI, Miriam Harumi; COCA, Kelly Pereira. Qualidade higiênico-sanitária do leite humano doado quanto ao perfil da doadora e local de extração. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 58, e20240126, 2024b. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2024-0126pt>. Acesso em: 05/09/2025.
- SOUZA, D. R. L. DE et al. Aspectos que influenciam a amamentação entre mulheres trabalhadoras: revisão bibliográfica. **Revista Interdisciplinar de Saúde e Educação**, v. 4, n. 2, 2024a. Acesso em: 25/08/2024.
- RBLH. **BLH-IFF/NT 27.21**: leite humano ordenhado - verificação de sujidades. Rio de Janeiro: RBLH, set. 2021a. (Normas técnicas BLH-IFF/NT, 1, 27). Acesso em: 05/09/2024.
- RBLH. **BLH-IFF/NT 29.21**: leite humano ordenhado - determinação da acidez titulável: método Dornic. Rio de Janeiro: RBLH, set. 2021b. (Normas técnicas BLH IFF/NT, 1, 29). Acesso em: 05/09/2024.
- RBLH. **BLH-IFF/NT 09.21**: doadoras: triagem, seleção e acompanhamento. Rio de Janeiro: RBLH, set. 2021c. (Normas técnicas BLH-IFF/NT, 1, 09). Acesso em: 26/08/2024.
- ZUTIN, T. L. M. et al. DIREITOS HUMANOS E A FAMÍLIA NO PROCESSO DE AMAMENTAÇÃO. **Revista Contemporânea**, v. 3, n. 9, 2023. Acesso em: 08/04/2025.